

Reflexões sobre o solstício de Câncer em 2010:

O Ingresso Solar em Câncer calculado para o Brasil tem o ascendente também em Câncer, portanto esse período que aí se inicia é regido pela Lua, que na astrologia mundial representa o povo, seu estado geral ou da nação.

Ingresso Solar é o mapa calculado para a capital de um país, para hora em que o Sol entra nos quatro signos cardinais (onde começam as estações) e é usado como referência para fazer prognósticos, pois assinala as principais linhas de ações e acontecimentos ao longo do período que ali se inicia para aquele país. O Ingresso Solar, juntamente com o mapa do próprio país, os mapas dos eclipses, e de importantes conjunções planetárias, assim como as Luas cheias e novas permite fazer prospecções, diferir no tempo e construir cenários futuros com razoável acuidade e precisão.

Pelo tratado de Astrologia Mundial, de Raphael, quando o ascendente desse mapa é um signo cardinal, esse mapa tem validade pelo menos até o próximo Ingresso Solar, no início da nova estação.

Ingresso Solar em Câncer no ano de 2010 acontece no dia 21 de junho às 8h28min de Brasília e tem o ascendente a 25 graus de Câncer, portanto serão três meses regidos pela Lua, colocando em evidência os assuntos ligados ao povo; Ao longo desse período ainda ocorrerão dois eclipses: um da Lua, no dia 26 de junho, e outro do Sol, no dia 11 de julho, ambos sob o signo de Câncer, o que poderá de algum modo afetar diretamente o Brasil.

No mapa do **Ingresso Solar** em **Câncer** há **duas figuras díspares e antagônicas**, mas que podem ser analisadas também como **complementares**: uma formada por trígonos, o desenho de um **triângulo azul** em signos de ar, que une, através do **Sol** e do **Netuno**, em **Aquário** e a **Lua** no último grau de **Libra**. O e o outro um grande **quadrado vermelho** ligando os quatro signos cardinais, indicando a **presença de energia (vermelho) disponível para ação**, a força da cardinalidade desse tempo: é tempo de novas partidas, de renovação, de iniciativas arrojadas para mover-se para fora da moldura do quadrado que impõe resistência.

Os quatro vértices da Grande Cruz no dia do Solstício:

1. No vértice **Áries** - do quadrado se encontram **Urano e Júpiter** - acendem o pavio da motivação para fazer o que ainda não foi feito, fazer de modo diferente, fazer diferença em tudo que faz e revolucionar a forma de fazer.

Palavra-chave: proatividade

2. No vértice **Virgem/Libra**, em contraposição a essa força de ignição de **Áries**, se encontra **Saturno** - nos últimos graus de **Virgem**, movendo-se definitivamente para **Libra** na direção da oposição exata a **Urano** no dia 26/7 e em seguida a **Júpiter** no dia 10/8 - essas oposições são forças dissipativas que impõem forte resistência ao início do novo processo, à partida para o novo tempo, promovendo atrito e, ao mesmo tempo, ajuste no âmbito de todas as relações humanas.

Palavra-chave: comprometimento

3. No vértice **Capricórnio** - sinalizando os desafios estruturais para a ruptura da inércia, se encontra **Plutão**, que sugere o desmonte, de dentro para fora, uma espécie de implosão, ou desmanche das cascas de proteção, daquilo que há muito resiste a mudanças; e a desconstrução do que até então se impunha em constante movimento de continuidade ou manutenção do que já está velho, decadente, em decomposição, mas que ainda assim não quer ceder. Aqui se trava a luta arquetípica do **Inverno (Capricórnio)** com a **Primavera (Áries)** - na direção do novo que está por nascer, mas que ainda se encontra atrelado aos modelos passados em termos de cultura, estagnado em termos de políticas sociais, econômicas e ambientais para tanto e estanque em termos de civilização. **Plutão em Capricórnio** enquadra tanto **Urano/Júpiter em Áries**, quanto **Saturno em Libra**, na porta de seu período equinocial de renovação.

Palavra-chave: empoderamento

4. No Vértice **Câncer** se encontra o **Sol**, que como fonte de luz, ilumina e distribui informação e energia para que todos os planetas envolvidos na Grande Cruz se desenvolvam cada qual ao seu tempo, na direção de criarem novos caminhos e saídas para os pontos de impasses, de impedimentos existentes para inovação, ou para as mudanças qualitativas desse tempo. A principal dificuldade de lidarmos com as inovações é que, até que aconteçam, ainda não sabemos o que são;

Do mesmo vértice solar saem **linhas azuis**, ângulos harmônicos de 120 graus, indicando a disponibilidade de recursos e saídas para as tensões, iluminando o Grande Trígono de Ar.

Palavra-chave: iluminação (enlightment)

Os três Vértices Azuis:

1. Do vértice **Gêmeos/Câncer – o Sol** ilumina a **Lua** no último grau de **Libra e Netuno** no final de **Aquário**, potencializando para nossa vida as três qualidades do elemento Ar.
- Da **Lua em Libra**: a busca do equilíbrio, da equanimidade e equidade, que nos abre a percepção da importância de estabelecer relações harmoniosas ancoradas em valores – não apenas em interesses;
 - Do **Sol em Câncer** vem o foco para a necessidade de regarmos as relações mais próximas, de cuidarmos uns dos outros. Vem também a consciência de que habitamos um único e mesmo planeta vivo, dinâmico, e que precisa desse cuidado também.
 - E de **Netuno em Aquário** vêm possibilidades de compartilhar sonhos de futuro que ainda temos em comum.